

23.2.2024

A9-0041/15

Alteração 15

Anna Fotyga, Charlie Weimers
em nome do Grupo ECR

Relatório

A9-0041/2024

Nathalie Loiseau

Recomendação ao Conselho, à Comissão e ao SEAE sobre a situação na Síria
(2023/2052(INI))

Proposta de resolução

Considerando B-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

B-A. Considerando que uma pressão irresponsável e ilegal para abrir fronteiras no âmbito da política «Wir schaffen das!» («Nós somos capazes») de Angela Merkel conduziu ao enfraquecimento da segurança na Europa e incentivou uma maior instrumentalização da migração; que a UE deve prosseguir a política de ajuda aos refugiados na região, continuando a apoiar os países vizinhos; que os países árabes ricos da região devem prestar um apoio sólido;

Or. en

23.2.2024

A9-0041/16

Alteração 16

Anna Fotyga

em nome do Grupo ECR

Relatório

Nathalie Loiseau

Recomendação ao Conselho, à Comissão e ao SEAE sobre a situação na Síria (2023/2052(INI))

A9-0041/2024

Proposta de resolução

Considerando G

Proposta de resolução

G. Considerando que a Turquia, que **ocupa** territórios no norte da Síria, realiza regularmente ações militares de grande envergadura no território sírio, quer diretamente, quer por intermédio de forças interpostas, visando especialmente as zonas controladas pelos curdos; que as intervenções militares unilaterais turcas no nordeste da Síria constituem **uma violação** do direito **internacional**; que, em outubro de 2023, o Parlamento turco votou a favor da prorrogação do mandato que permite operações militares na Síria por mais dois anos; que a Turquia deve pôr termo **à ocupação ilegal do nordeste** da Síria e retirar as suas forças militares e paramilitares **do território**;

Alteração

G. Considerando que **o território da Síria serve de refúgio a grupos terroristas que planeiam e executam ataques terroristas contra a Turquia, incluindo o Partido dos Trabalhadores do Curdistão, que foi oficialmente classificado como organização terrorista pela UE; que, em consequência, a Turquia, que exerce um controlo de** territórios no norte da Síria, realiza regularmente ações militares de grande envergadura no território sírio, quer diretamente, quer por intermédio de forças interpostas, visando especialmente as zonas controladas pelos curdos **nas quais o Partido dos Trabalhadores do Curdistão se encontra ativo**; que as intervenções militares unilaterais turcas no nordeste da Síria constituem **o exercício do seu direito de legítima defesa**; que, em outubro de 2023, o Parlamento turco votou a favor da prorrogação do mandato que permite operações militares na Síria por mais dois anos; que a Turquia deve **procurar pôr termo às suas operações militares no norte** da Síria e retirar as suas forças militares e paramilitares **interpostas**;

Or. en

23.2.2024

A9-0041/17

Alteração 17
Anna Fotyga, Charlie Weimers
em nome do Grupo ECR

Relatório
Nathalie Loiseau

A9-0041/2024

Recomendação ao Conselho, à Comissão e ao SEAE sobre a situação na Síria
(2023/2052(INI))

Proposta de resolução
Considerando N-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

N-A. Considerando que o regime sírio, através da limpeza étnica, conduziu uma campanha brutal para alterar a composição demográfica do país; que os cristãos na Síria representavam cerca de 10 % da população síria antes da guerra com um total de 2,2 milhões de pessoas; que a brutalidade da guerra provocou um êxodo em massa de cristãos, pelo que, atualmente, apenas cerca de 640 000 permanecem; que, para além do regime sírio, os cristãos no país foram perseguidos pelo EIIL e por outras milícias islâmicas; que o regime de Assad tentou projetar uma imagem de protetor secular dos cristãos na Síria, mas destruiu, alegadamente, de forma intencional igrejas e deteve, pelo menos, centenas de cidadãos cristãos; que o regime, com o apoio ativo da Federação da Rússia, sitiou e dizimou completamente Aleppo, a cidade com a maior população cristã do país; que o país foi classificado como o 12.º lugar mais difícil do mundo para ser cristão;

Or. en

23.2.2024

A9-0041/18

Alteração 18
Anna Fotyga, Charlie Weimers
em nome do Grupo ECR

Relatório
Nathalie Loiseau

A9-0041/2024

Recomendação ao Conselho, à Comissão e ao SEAE sobre a situação na Síria
(2023/2052(INI))

Proposta de resolução
Considerando O

Proposta de resolução

Alteração

O. Considerando que, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), a maioria dos refugiados sírios gostaria de regressar à Síria, mas tem preocupações legítimas em matéria de segurança; que tal significa que, na situação atual, a reinstalação e as vias de admissão complementares continuam a ser a solução duradoura mais viável para os refugiados sírios; que a Comissão de Inquérito Internacional Independente das Nações Unidas sobre a República Árabe Síria, no seu relatório mais recente, de setembro de 2023, constatou que a insegurança continuava a existir muito para além das linhas da frente, tornando pouco plausível o regresso em segurança dos refugiados sírios, e concluiu ainda que tinha documentado casos específicos em que refugiados sírios que regressaram de países vizinhos foram maltratados pelas forças de segurança sírias;

O. Considerando que, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), a maioria dos refugiados sírios gostaria de regressar à Síria, mas tem preocupações legítimas em matéria de segurança; que tal significa que, na situação atual, a reinstalação e as vias de admissão complementares continuam a ser a solução duradoura mais viável para os refugiados sírios; que a Comissão de Inquérito Internacional Independente das Nações Unidas sobre a República Árabe Síria, no seu relatório mais recente, de setembro de 2023, constatou que a insegurança continuava a existir muito para além das linhas da frente, tornando pouco plausível o regresso em segurança dos refugiados sírios, e concluiu ainda que tinha documentado casos específicos em que refugiados sírios que regressaram de países vizinhos foram maltratados pelas forças de segurança sírias; ***que o Presidente de Chipre apelou à UE para que reconheça certas partes da Síria como seguras; que a Suécia e a Dinamarca já designaram certas partes do país como seguras;***

Or. en

AM\1297637PT.docx

PE756.907v01-00

Alteração 19**Anna Fotyga**

em nome do Grupo ECR

Relatório**A9-0041/2024****Nathalie Loiseau**

Recomendação ao Conselho, à Comissão e ao SEAE sobre a situação na Síria (2023/2052(INI))

Proposta de resolução**N.º 1 – alínea g)***Proposta de resolução**Alteração*

g) Condenem a presença contínua no território sírio de centenas de bases iranianas, **turcas** e russas e milícias iranianas e russas; manifestem a sua preocupação com a exploração económica do país por potências estrangeiras predatórias; **condenem os ataques das forças turcas e a sua ocupação** dos territórios sírios no norte, **bem como** a nova campanha militar brutal do Governo sírio e da Rússia no noroeste da Síria, nomeadamente contra alvos civis; manifestem viva preocupação com a persistência de uma oposição islamita radical na província de Idlib; apoiem a manutenção da coligação internacional contra o EIIL, que continua ativo na Síria apesar de ter sofrido derrotas significativas; solicitem uma ação internacional resoluta para prosseguir a luta contra o EIIL na Síria até à completa eliminação deste; **recordem** que as **ações militares unilaterais turcas constituem uma grave violação do** direito internacional e **comprometeram** a estabilidade e a segurança de toda a região; desmantelem as redes jihadistas que militam na Síria e no Iraque e localizem e julguem os seus membros, que estiveram ao comando de mais de cinco mil combatentes estrangeiros que radicalizaram, recrutaram e trouxeram da Europa; continuem a apoiar a coligação

g) Condenem a presença contínua no território sírio de centenas de bases iranianas e russas e **de** milícias iranianas e russas; manifestem a sua preocupação com a exploração económica do país por potências estrangeiras predatórias; **tomem nota da operação militar executada pelas forças turcas contra o Partido dos Trabalhadores do Curdistão nos** territórios sírios no norte; **registem que a Turquia é o aliado da NATO mais afetado pelo conflito na Síria, é o país que sofreu mais ataques terroristas e que acolhe milhões de refugiados e partilha fronteiras com o Irão, o Iraque e a Síria, um dos países mais inseguros da vizinhança da UE; condenem** a nova campanha militar brutal do Governo sírio e da Rússia no noroeste da Síria, nomeadamente contra alvos civis; manifestem viva preocupação com a persistência de uma oposição islamita radical na província de Idlib; apoiem a manutenção da coligação internacional contra o EIIL, que continua ativo na Síria apesar de ter sofrido derrotas significativas; solicitem uma ação internacional resoluta para prosseguir a luta contra o EIIL na Síria até à completa eliminação deste; **reconheçam** que as **operações turcas para combater as ameaças provenientes do outro lado da fronteira e a presença**

internacional contra o Estado Islâmico com meios políticos, financeiros, operacionais e logísticos;

militar turca nos territórios sírios devem não só acautelar preocupações da Turquia em matéria de segurança, mas também estar alinhadas pelo direito internacional e pelas resoluções das Nações Unidas; observa que as operações visam reforçar a estabilidade e a segurança de toda a região; desmantelem as redes jihadistas que militam na Síria e no Iraque e localizem e julguem os seus membros, que estiveram ao comando de mais de cinco mil combatentes estrangeiros que radicalizaram, recrutaram e trouxeram da Europa; continuem a apoiar a coligação internacional contra o Estado Islâmico com meios políticos, financeiros, operacionais e logísticos;

Or. en

23.2.2024

A9-0041/20

Alteração 20
Anna Fotyga, Charlie Weimers
em nome do Grupo ECR

Relatório
Nathalie Loiseau

A9-0041/2024

Recomendação ao Conselho, à Comissão e ao SEAE sobre a situação na Síria
(2023/2052(INI))

Proposta de resolução
N.º 1 – alínea i)

Proposta de resolução

Alteração

i) ***Instem os Estados-Membros a prosseguirem o repatriamento dos seus nacionais que se encontram nos campos prisionais jihadistas de Al-Hol e Roj e a julgá-los pelos seus crimes em tribunais imparciais; manifestem viva preocupação com a deterioração da situação humanitária, sanitária e de segurança dos campos no nordeste da Síria, nomeadamente nos campos de Al-Hol e Roj, que continuam a ser viveiros de radicalização; apelem aos Estados-Membros para que repatriem todas as crianças europeias, dando-lhes todo o apoio e assegurando a sua reintegração; exortem os Estados-Membros a promoverem, em todas as suas relações bilaterais e instâncias internacionais, o repatriamento de todas as crianças de nacionais de países terceiros, no pleno respeito pelo direito internacional;***

i) ***Tenham presente que compete aos Estados-Membros decidir se devem repatriar os seus nacionais detidos nos campos jihadistas de Al-Hol e Roj e apoiar o seu julgamento no estrangeiro por tribunais imparciais pelos crimes que cometeram; manifestem viva preocupação com a deterioração da situação humanitária, sanitária e de segurança dos campos no nordeste da Síria, nomeadamente nos campos de Al-Hol e Roj, que continuam a ser viveiros de radicalização; rejeitem a pressão sobre os Estados-Membros no sentido de repatriarem cidadãos europeus bloqueados em campos de prisioneiros jihadistas na Síria, especialmente tendo em conta que estas pessoas se deslocaram voluntariamente à Síria para se juntarem ao EIIL; reconheçam que estas pessoas devem ser responsabilizados pelas suas ações, incluindo o seu apoio e participação em organizações terroristas;***

Or. en

23.2.2024

A9-0041/21

Alteração 21

Anna Fotyga, Charlie Weimers
em nome do Grupo ECR

Relatório

Nathalie Loiseau

Recomendação ao Conselho, à Comissão e ao SEAE sobre a situação na Síria
(2023/2052(INI))

A9-0041/2024

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea k)

Proposta de resolução

(k) Condenem o lançamento de foguetes pelas forças sírias a partir do território sírio contra Israel e os Montes Golã ocupados por Israel, bem como o envio de **um drone desarmado** para o norte de Israel; condenem as repetidas tentativas do Hezbollah de receber armas iranianas através de território sírio; condenem a atitude permissiva do regime de Assad em relação à Alcaida e a outros grupos terroristas, especialmente no que diz respeito aos esforços de mediação no conflito do Iraque, uma vez que contribuiu para o crescimento da Alcaida, do EIIL e das redes terroristas associadas no território da Síria;

Alteração

k) Condenem o lançamento de foguetes pelas forças sírias **e por grupos terroristas palestinianos que colaboram com o Hezbollah** a partir do território sírio contra Israel e os Montes Golã ocupados por Israel, bem como o envio de **drones desarmados** para o norte de Israel; condenem as repetidas tentativas do Hezbollah de receber armas iranianas através de território sírio; condenem a atitude permissiva do regime de Assad em relação à Alcaida e a outros grupos terroristas, especialmente no que diz respeito aos esforços de mediação no conflito do Iraque, uma vez que contribuiu para o crescimento da Alcaida, do EIIL e das redes terroristas associadas no território da Síria;

Or. en

23.2.2024k)A9-0041/22

Alteração 22

Anna Fotyga, Charlie Weimers
em nome do Grupo ECR

Relatório

A9-0041/2024

Nathalie Loiseau

Recomendação ao Conselho, à Comissão e ao SEAE sobre a situação na Síria
(2023/2052(INI))

Proposta de resolução

N.º 1 – alínea l)

Proposta de resolução

Alteração

l) Sublinhem que Israel ocupa uma parte do território sírio nos Montes Golã desde 1967 e que as forças militares israelitas continuam a lançar ataques aéreos e de outros tipos contra território sírio;

l) Sublinhem que Israel ocupa uma parte do território sírio nos Montes Golã desde 1967 e que as forças militares israelitas continuam a lançar ataques aéreos e de outros tipos contra território sírio *como forma de legítima defesa;*

Or. en

Alteração 23**Anna Fotyga, Charlie Weimers**

em nome do Grupo ECR

Relatório**A9-0041/2024****Nathalie Loiseau**

Recomendação ao Conselho, à Comissão e ao SEAE sobre a situação na Síria (2023/2052(INI))

Proposta de resolução**N.º 1 – alínea r)***Proposta de resolução**Alteração*

r) Recordem que **a Síria não pode ser considerada, no todo ou em parte, um país seguro** para o regresso **dos** refugiados e requerentes de asilo sírios na Europa e em todo o mundo, que fugiram dos crimes do regime **e que** arriscam a tortura e o desaparecimento forçado se regressarem **à Síria; insistam junto dos países de acolhimento, como a Turquia, o Líbano, a Jordânia, o Iraque e o Egito, que a Síria não é um país seguro, nem total nem parcialmente, e que, por conseguinte, os nacionais sírios não podem regressar em segurança; salientem que todo e qualquer regresso deve voluntário e ter lugar em condições dignas**; salientem que alguns sírios fugiram de organizações terroristas que operam na Síria, como o EIIL; que chamem a atenção para o facto de, em certas zonas da Síria, continuarem ativos grupos jihadistas e milícias violentos; sublinhem o impacto do conflito sírio nos 438 000 refugiados palestinianos que se estima estarem no país e que dependem principalmente da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA) para as suas necessidades básicas; **manifestem a sua preocupação com a situação financeira da Agência e defendam uma melhor inclusão dos refugiados palestinianos nos planos**

r) Recordem que **partes da Síria podem ser consideradas seguras** para o regresso refugiados e requerentes de asilo sírios na Europa e em todo o mundo; **constatem que algumas pessoas** que fugiram dos crimes do regime arriscam a tortura e o desaparecimento forçado se regressarem a **zonas controladas pelo regime na Síria**; salientem que alguns sírios fugiram de organizações terroristas que operam na Síria, como o EIIL; que chamem a atenção para o facto de, em certas zonas da Síria, continuarem ativos grupos jihadistas e milícias violentos; sublinhem o impacto do conflito sírio nos 438 000 refugiados palestinianos que se estima estarem no país e que dependem principalmente da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA) para as suas necessidades básicas;

humanitários da UE para a Síria;

Or. en